

Orçamento Governo prioriza gastos militares

Os Ministérios militares estão entre aqueles considerados prioritários pelo Governo, no rateio dos NCz\$ 338,86 bilhões dos recursos que serão gastos em 1990, superando, em termos de aplicação de recursos, os Ministérios da Educação, da Saúde, da Agricultura, Interior e Transportes, se considerados individualmente. Os Ministérios do Exército, Marinha e Aeronáutica, juntos, vão consumir, em 1990, 2,6% do total dos recursos dos orçamentos fiscal e da seguridade social, cerca de NCz\$ 8,88 bilhões. O Ministério da Educação vai ficar com NCz\$ 6,55 bilhões, equivalente a 1,93% das despesas orçamentárias; e o Ministério da Saúde, com NCz\$ 3,05 bilhões (0,9% do total das despesas).

Dívida

Mas a grande massa de recursos dos orçamentos do Governo federal, em 1990, será mesmo destinada ao serviço da dívida interna e da dívida externa, nada menos que NCz\$ 218,6 bilhões, equivalentes a 64,5% do total dos orçamentos. Desses recursos, NCz\$ 184,26 bilhões destina-se às amortizações, e NCz\$ 34,4 bilhões ao pagamento dos juros.

O secretário da SOF (Secretaria de Orçamento e Finanças), Pe-

dro Parente, explica, entretanto, que esse volume de recursos mede, na realidade, um enorme grau de rolagem da dívida pública mobiliária interna, equivalente hoje a US\$ 96 bilhões.

Ou seja, a União não vai aplicar NCz\$ 218,6 bilhões da arrecadação de impostos e taxas para pagar dívida. No que se referir a encargos e amortizações da dívida interna, o pagamento será feito com o lançamento de novos títulos da dívida pública. O desembolso ocorre apenas no que se refere a uma parte dos encargos da dívida externa. Haverá ainda uma emissão de NCz\$ 2,1 bilhões em títulos do Tesouro para custear investimentos do Governo federal em 1990.

Nesse esquema de rolagem da dívida interna (pagamento de títulos em vencimento com o lançamento de novos títulos, basicamente), prevê-se um gasto de NCz\$ 181,24 bilhões na forma de amortização (pagamento do principal) e NCz\$ 32,49 bilhões na forma de pagamento de juros, perfazendo, ao todo, relativo aos gastos com a dívida interna, NCz\$ 213,7 bilhões.

As despesas com a amortização da dívida externa de responsabilidade da União está lançada no orçamento de 1990 em NCz\$ 3 bi-

lhões, e mais NCz\$ 1,79 bilhão em pagamento de juros

Só sobram 80 bilhões

Se tirarmos a parte relativa ao serviço das dívidas externa e interna, portanto, na realidade, o valor global dos orçamentos fiscal e da seguridade social de 1990 reduz-se de NCz\$ 338,86 bilhões (em valores de maio deste ano), para NCz\$ 120,21 bilhões. Se forem retirados, ainda, as transferências constitucionais aos Estados e Municípios, de NCz\$ 13,7 bilhões, reduzimos o valor dos orçamentos de 1990 para NCz\$ 106,5 bilhões. Desses recursos, NCz\$ 24,2 bilhões destinam-se à cobertura dos gastos com pessoal, sobram, portanto, NCz\$ 82,3 bilhões.

Há ainda uma parcela de recursos destinada aos gastos com situações de emergência (secas, enchentes), "reserva de contingência", num total de NCz\$ 1,76 bilhão. O valor disponível orçamentário passa a NCz\$ 80,55 bilhões. São esses recursos que podem, de fato, ser remanejados pelo Congresso Nacional e serem objeto de discussão quanto ao mérito da sua destinação e que representam, na verdade, 23,7% do valor global dos orçamentos fiscal e da seguridade social. Desses recursos, NCz\$ 8,48 bilhões destinam-se a investimentos.